



IMPACTO DAS AÇÕES DO GRUPO DE ENFERMAGEM E ENGENHARIA BIOMÉDICA APLICADA (GEEBA) FRENTE À DEMANDA REPRIMIDA DE ELETROCARDIOGRAMA COM LAUDOS EM MONTES CLAROS MG.

Autor(es): ROSIMARA VIANA DOS SANTOS, Renata Santos Calixto, JOSÉ MANSANO BAUMAN, Kleber Teixeira de Souza, CLAUDIANA DONATO BAUMAN, ADÉLIA DAYANE GUIMARÃES FONSECA

O grupo de enfermagem e engenharia biomédica aplicada (GEEBA) é um grupo criado no ano de 2013. O grupo é composto pelo professor Kleber Teixeira, pioneiro nas ações, junto com acadêmicos de enfermagem das Faculdades Santo Agostinho - FASA e acadêmicos de Engenharia Biomédica das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Os trabalhos realizados ocorrem voluntariamente aos sábados em maior parte e/ou em turnos vespertinos na semana, atendendo unidades de saúde da zona urbana e rural da cidade de Montes Claros ao Norte de Minas Gerais. Tudo se iniciou quando o professor Kleber verificou que nas unidades de saúde existiam uma grande demanda reprimida de pedidos de eletrocardiograma (ECG) ao passo que o estado de Minas Gerais disponibiliza através do Centro de Telessaúde Hospital das Clínicas-UFMG exames que são laudados por cardiologista via telemedicina e sendo disponibilizados na plataforma *online*. Esse sistema já era utilizado na cidade para atender a demanda da central reguladora, e com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Montes Claros o GEEBA conseguiu-se os equipamentos utilizados na realização dos exames. Este relato objetiva descrever o impacto das ações realizadas pelo GEEBA na redução da demanda reprimida de ECG do município. Trata-se de um resultado de ações de extensão realizadas na cidade de Montes Claros-MG. Em um primeiro momento, as enfermeiras das unidades com grande demanda entraram em contato com a SMS, que acionaram o GEEBA. Posteriormente foi feita a mobilização da população pelos agentes comunitários de saúde, que agendaram os exames com horário pré estabelecido. Os acadêmicos de enfermagem realizaram a anamnese e triagem dos dados antropométricos com acolhimento, e após, o cliente era encaminhado para a sala de realização do ECG com os acadêmicos de engenharia biomédica. Os exames realizados foram transmitidos via web para o Centro de Telessaúde Hospital das Clínicas – UFMG, onde foram laudados e disponibilizados na plataforma <http://www.telessaude.hc.ufmg.br/>, no primeiro dia útil subsequente à realização da ação. Posteriormente foram impressos e entregues na unidade. Foram realizadas 36 ações na zona urbana e 6 zona rural. Concluiu-se que as ações do GEEBA tiveram um impacto positivo na redução da demanda reprimida de ECG, diminuindo em 100% as demandas das unidades atendidas pelo grupo, possibilitando assim um melhor acesso dos clientes ao exame, já que o mesmo foi feito na unidade próxima à residência.